REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

USO DE SIMULAÇÕES CLÍNICAS COMO ESTRATÉGIA EDUCACIONAL EM HIV/AIDS: PROTOCOLO DE *SCOPING REVIEW*

USE OF CLINICAL SIMULATIONS AS AN EDUCATIONAL STRATEGY IN HIV/AIDS: SCOPING REVIEW PROTOCOL

USO DE SIMULACIONES CLÍNICAS COMO ESTRATEGIA EDUCATIVA EN VIH/SIDA: PROTOCOLO DE REVISIÓN

Larissa Kécia da Silva do Carmo[1], Mayara Vidal Pinheiro Viana[1], Cicera Renata Diniz Vieira Silva[2], Rebeca Alves de Moura[1], Alyce Pereira Dantas[1], Guilherme Matos de Sousa[1], Luan David de Oliveira[1], Rafaelle Cavalcante de Lira[3]

e666517
https://doi.org/10.47820/recima21.v6i6.6517

PUBLICADO: 6/2025

RESUMO

Objetivo: Identificar e mapear o uso de simulações clínicas como estratégia educacional em HIV/Aids, utilizadas nos diferentes cenários educacionais. Método: Uma *scoping review* será conduzida segundo o referencial do Joanna Briggs Institute, para responder à seguinte questão: quais são os usos da simulação clínica sobre HIV/Aids como estratégia educacional para diversos públicos? Serão utilizadas bases de dados eletrônicas multidisciplinares em ciências da saúde e repositórios de dissertações e teses para a identificação dos estudos. Resultados: A identificação e o mapeamento das evidências disponíveis por meio deste estudo destacarão aspectos relevantes acerca das tecnologias educacionais existentes, bem como seus impactos e desafios nesse campo, que são essenciais para fundamentar melhorias na qualidade do ensino — seja na educação permanente, na formação em saúde ou no contexto acadêmico. Conclusão: Espera-se que a *scoping review* forneça uma análise abrangente das tecnologias utilizadas no contexto do HIV/Aids, gerando dados fundamentais para o desenvolvimento de uma tecnologia de simulações voltada ao fortalecimento das competências educacionais em saúde.

PALAVRAS-CHAVE:HIV. Realidade Aumentada. Educação em Saúde

ABSTRACT

Objective: To identify and map the use of clinical simulations as an educational strategy for HIV/Aids across different educational settings. Method: A scoping review will be conducted following the Joanna Briggs Institute framework to answer the research question: What are the applications of clinical simulation for HIV/Aids as an educational strategy for diverse audiences? Searches will be performed in multidisciplinary health science electronic databases and in thesis and dissertation repositories to identify relevant studies. Expected Outcomes: The identification and mapping of available evidence through this study will highlight relevant aspects of existing educational technologies, as well as their impacts and challenges in this field. These findings are essential to support improvements in the quality of education, whether in continuing education, health professional training, or academic contexts. Conclusion: This scoping review is expected to provide a comprehensive analysis of the technologies used in the context of HIV/Aids, generating

[1] Estudante de Medicina da Faculdade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras.
[2] Enfermeira. Mestra em Saúde Pública. Doutora em Ciências da Saúde. Docente na Universidade Federal de Campina Grande.
[3] Doutora em Fisiopatologia Clínica e Experimental pela Uerj. Professora do Curso de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

fundamental data for the development of a simulation-based technology aimed at strengthening educational competencies in health.

KEYWORDS: *HIV. Augmented Reality. Health Education.*

RESUMEN
Objetivo: Identificar y mapear el uso de simulaciones clínicas como estrategia educativa en VIH/Sida en los diferentes escenarios educativos. Método: Se realizará una scoping review (revisión de alcance) según el marco de referencia del Joanna Briggs Institute para responder a la pregunta de investigación: ¿Cuáles son los usos de la simulación clínica sobre VIH/Sida como estrategia educativa para diversos públicos? Se utilizarán bases de datos electrónicas multidisciplinarias en ciencias de la salud y repositorios de tesis y disertaciones para la identificación de los estudios. Resultados esperados: La identificación y el mapeo de la evidencia disponible a través de este estudio destacarán aspectos relevantes sobre las tecnologías educativas existentes, así como sus impactos y desafíos en este campo. Estos hallazgos son esenciales para fundamentar mejoras en la calidad de la enseñanza, ya sea en la educación continua, en la formación en salud o en el contexto académico. Conclusión: Se espera que la scoping review proporcione un análisis exhaustivo de las tecnologías utilizadas en el contexto del VIH/Sida, generando datos fundamentales para el desarrollo de una tecnología de simulación orientada al fortalecimiento de las competencias educativas en salud.

PALABRAS CLAVE*: VIH. Realidad Aumentada. Educación en Salud.*

INTRODUÇÃO

A infecção pelo HIV/Aids é considerada uma doença crônica, o que implica para os profissionais de saúde desafios que vão além de ações voltadas para a contenção de novos casos da doença.(1) O HIV/Aids representa uma epidemia global que tem mobilizado autoridades, pesquisadores e profissionais da saúde de todo o mundo em torno do seu enfrentamento.(2) Além disso, essa epidemia global representa uma das mais sérias ameaças à saúde pública dos nossos tempos, uma vez que, mesmo após quatro décadas de surgimento da doença, ainda persistem vulnerabilidades para a infecção e para morbimortalidade pelo HIV/Aids promovidas pelas condições socioculturais das principais populações acometidas.(3,4)

De acordo com a UNAIDS, cerca de 1 milhão e 300 mil novos casos de infecção por HIV foram relatados, estando distante da meta global de 370 mil novos casos. O relatório também mostra que, neste momento, o mundo não está no caminho certo para ter sucesso, e as desigualdades que impulsionam a pandemia de HIV não estão sendo abordadas de forma suficiente, promovendo uma progressão insuficiente no que tange a redução de novas infecções por HIV, dificultando o progresso em torno das metas estabelecidas pelas autoridades globais. (5)

Ademais, atualmente conviver com o HIV exige mais do que apenas tratar a doença, uma vez que os portadores necessitam lidar diariamente com problemas transdisciplinares, envolvendo sintomas depressivos, estigma, discriminação e os efeitos adversos relacionados ao regime

terapêutico.[6] Diante desta realidade, faz-se necessário o constante aprofundamento do debate e da reflexão em torno das práticas socioeducativas, de modo a aumentar a eficácia e apontar caminhos que respondam aos diversos desafios presentes no tratamento da doença.[7]

Outrossim, é possível identificar os avanços terapêuticos e a introdução de novas classes de antirretrovirais nas últimas décadas, evoluindo o panorama dessa infecção de doença fatal para uma condição crônica. [6] No entanto, os serviços e as ações de saúde se distribuem de maneira desigual, principalmente na expansão do acesso à terapia antirretroviral, exigindo, com isso, ações para afirmação de direitos das pessoas vivendo com HIV e das populações mais vulneráveis. [2]

Diante disso, a formação insuficiente dos profissionais da saúde promove o agravamento da vulnerabilidade dos pacientes, uma vez que são relatadas carências e limites em torno da formação dos profissionais e da informação relacionada ao HIV/Aids, sendo evidenciada a ausência de formação dos profissionais para lidar com problemas relacionados com a sexualidade. Tal insuficiência deve-se, primariamente, à inadequação dos métodos pedagógicos utilizados durante a formação desses profissionais. Logo, faz-se necessário o aprofundamento do conhecimento sobre o tema a partir da formação profissional. [8]

Nesse sentido, devido às necessidades de dinamização no processo do ensino para a formação dos profissionais de saúde, diversas tecnologias que favorecem o processo de cuidar e educar estão sendo implementadas com o objetivo de mediar o processo aprendizagem de modo a torná-lo mais ativo e colaborativo, podendo ser utilizadas em processos coletivos de construção do conhecimento.[9] Nesse viés, a utilização de tecnologias de simulação de alta fidelidade podem ser utilizadas para aprofundar o conhecimento dos estudantes e profissionais da saúde em diversos cenários educacionais, potencializando a formação dos profissionais. A prática em um ambiente seguro, como educação em simulação, pode auxiliar os alunos e profissionais a possuírem um desempenho mais estável e competente no atendimento ao paciente. Portanto, para minimizar a vulnerabilidade dos pacientes e produzir excelentes profissionais da saúde, os estudantes, durante a formação, devem ter oportunidades expandidas de experimentar a educação em simulação para que possam vivenciar condições médicas do mundo real, promovendo uma saúde de qualidade para a população como um todo e reduzindo as desigualdades. [10, 11]

No entanto, ressalta-se que na literatura acadêmica não foram identificados estudos de revisão de escopo que abordem a utilização de tecnologias de simulação de alta fidelidade em torno do HIV durante a formação dos profissionais da saúde. Desta forma, acredita-se que esta pesquisa poderá contribuir para o preenchimento dessa lacuna educacional, promovendo a melhoria da assistência para os portadores de HIV, promovendo uma melhor qualidade de vida para os pacientes. Desse modo, o presente estudo objetiva identificar e mapear o uso de simulações clínicas como estratégia educacional em HIV/Aids utilizadas nos diferentes cenários educacionais.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

1. MÉTODO

Esta *scoping review* será conduzida de acordo com o método proposto pelo *Joanna Briggs Institute* (JBI), em que se propõe mapear e identificar os principais conceitos, relatar as evidências disponíveis, identificar e analisar lacunas de conhecimentos e examinar como a pesquisa é conduzida em determinada área. [11]. A revisão seguirá o quadro teórico proposto por Peters *et al.* (2020) [11]. 1 definir e alinhar o objetivo e a questão de pesquisa; 2 definir e alinhar os critérios de elegibilidade; 3 descrever a abordagem planejada para busca de evidências, seleção, extração de dados e apresentação de evidências; 4 procurar evidências; 5 selecionar evidências; 6 extrair evidências; 7 analisar evidências; 8 apresentar os resultados; 9 resumir as evidências em relação ao objetivo da revisão, tirar conclusões e observar quaisquer implicações dos achados.

O protocolo desta revisão foi registrado no *Open Science Framework* (OSF) através do número de registro DOI 10.17605/OSF.IO/8K3GU, a fim de garantir transparência e pioneirismo desta revisão.

Estratégia de pesquisa e identificação dos estudos

A elegibilidade foi definida com base no acrômio PCC, de acordo com a metodologia proposta pela JBI, na qual se evidencia os participantes, o conceito e o contexto, cujos conceitos de referência estão apresentados no Quadro 1. Espera-se responder com essa revisão a seguinte pergunta: Quais são os usos da simulação clínica sobre HIV/Aids enquanto estratégia educacional para diversos públicos?

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Quadro 1. Definição dos conceitos de referência do mneumônico PCC da revisão de escopo. Cajazeiras, PB, Brasil, 2024

Mneumônico	Elemento definido	Conceito de referência
P *(Population)*	HIV/Aids	O HIV é um retrovírus, classificado na subfamília dos *Lentiviridae* e é uma Infecção Sexualmente Transmissível. A aids é a doença causada pela infecção do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV é a sigla em inglês). Esse vírus ataca o sistema imunológico, que é o responsável por defender o organismo de doenças. (12)
C *(Concept)*	Simulações Clínicas	Ferramentas educacionais que utilizam a reprodução de cenários realistas, baseados em situações reais da prática clínica para treinar habilidades técnicas, tomadas de decisão e comportamentos em ambientes seguros e controlados.(13)
C *(Context)*	Educação	Processo sistemático e intencional de transmissão e aquisição de conhecimentos, habilidades, valores e comportamentos. (14)

Fonte: Elaborada pelos autores, 2024

Diante disto, na População (P) serão considerados estudos cujo foco seja na área de HIV/Aids. No que tange ao Conceito (C), serão incluídos estudos que abordem Simulações Clínicas. No que concerne ao Contexto (C), pretende-se evidenciar estudos que abordem o cenário da educação.

Foi realizada busca preliminar para evidenciar *scoping reviews* semelhantes nas seguintes bases de dados: *Open Science Framework (OSF)*, *Joanna Briggs Institute COnNECT+*, *The Cochrane Library* e *International Prospective Register of Systematic Reviews* (PROSPERO), não sendo identificados protocolos ou revisões com temática semelhante.

Foi realizada busca inicial nas bases de dados de descritores nacional (DeCS) e internacional (MeSH), bem como nas bases MEDLINE/PubMed (via National Library of Medicine) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para busca exploratória com o objetivo de identificar os principais descritores e palavras-chave utilizados nos estudos que abordassem a temática de interesse.

Nesse viés, a estratégia de busca foi construída. O Quadro 2 demonstra a transformação de elementos mnemônicos em palavras-chave principais, bem como a definição da estratégia de busca a ser aplicada nas bases de dados, ajustando-a conforme as particularidades dos mecanismos de busca de cada base.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Quadro 2. Estratégia de busca construída com base em pesquisa exploratória. Cajazeiras, PB, Brasil, 2024

Mnemônico	**MeSH**	**Palavras-chave**	**Estratégia Final**
P (Population)	HIV		*[(HIV OR "Acquired Immunodeficiency Syndrome" AND "simulation training" OR "patient simulation" OR "interactive learning" OR "high fidelity simulation training")]*
C *(Concept)*	*Simulation Training*	*Interactive Learning*	
C *(Context)**			
Mneumônico	**DeCS**	**Palavras-chave**	**Estratégia Final**
P *(Population)*	HIV/Aids		(HIV *OR* "Síndrome da Imunodeficiência Adquirida" *AND* "treinamento por simulação" *OR* "simulação realística" *OR* "treinamento simulado" *OR* "simulação" *OR* "simulador interativo" *OR* "aprendizagem interativa" *OR* "simulação de paciente")
C *(Concept)*	Treinamento por simulação	Aprendizado Interativo/Simulador Interativo	
C *(Context)**			

*Nota: A estratégia será adaptada para cada base utilizada

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Diante disso, para identificação dos estudos serão utilizados as bases de dados eletrônicas: MEDLINE/PubMed, LILACS/BVS, CINAHL, Web Of Science (WOS), SCOPUS, EMBASE. No que diz respeito à literatura cinzenta, serão utilizadas as bases: Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Google Scholar, Research Rabbit, Biblioteca digital de teses e dissertações. As referências dos estudos selecionados na amostra final serão analisadas com o objetivo de identificar e incluir potenciais estudos adicionais.

No Quadro 3, têm-se representado o resultado da busca preliminar em uma das bases que serão utilizadas.

Quadro 3. Resultado da busca nas bases de dados, Cajazeiras, PB, Brasil, 2024

Base De Dado	Estratégia de Busca	Nº
PUBMED/MEDLINE	(*HIV[Title/Abstract] OR "Acquired Immunodeficiency Syndrome"[Title/Abstract]) AND ("simulation training"[Title/Abstract] OR "patient simulation"[Title/Abstract] OR "interactive learning"[Title/Abstract] OR "high fidelity simulation training"[Title/Abstract])*	23
Web of Science	*HIV OR "Acquired Immunodeficiency Syndrome" (Topic) AND "simulation training" OR "patient simulation" OR "interactive learning" OR "high fidelity simulation training" (Topic)*	37
SCOPUS	*HIV OR "Acquired Immunodeficiency Syndrome" (Article title, Abstract, Keywords) AND "simulation training" OR "patient simulation" OR "interactive learning" OR "high fidelity simulation training" (Article title, Abstract, Keywords)*	88
Embase	*(hiv:ti,ab,kw OR 'acquired immunodeficiency syndrome':ti,ab,kw) AND ('simulation training':ti,ab,kw OR 'patient simulation':ti,ab,kw OR 'interactive learning':ti,ab,kw OR 'high fidelity simulation training':ti,ab,kw)*	41
CINAHL	*(HIV OR "Acquired Immunodeficiency Syndrome") AND ("simulation training" OR "patient simulation" OR "interactive learning" OR "high fidelity simulation training")*	32
BVS	*(HIV OR "Acquired Immunodeficiency Syndrome") AND ("simulation training" OR "patient simulation" OR "interactive learning" OR "high fidelity simulation training")*	66

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Seleção dos estudos

Após a coleta, todos os estudos serão identificados, organizados e inseridos no *Software* Rayyan, com o propósito de gerenciar o processo de coleta, seleção dos estudos e exclusão de duplicatas. Em seguida, os títulos e resumos serão avaliados por duplas de revisores, e eventuais dúvidas ou divergências serão resolvidas, inicialmente, por consenso. Quando necessário, um terceiro revisor será acionado para a decisão final. O mesmo procedimento será adotado na análise do texto completo dos estudos. As publicações selecionadas serão recuperadas na íntegra e proceder-se-á com a extração dos dados, o que também será realizado por dois revisores, de forma independente.

Serão considerados artigos, dissertações e teses que abordam a temática desejada. Serão excluídos artigos de reflexão, editoriais, revisões e pesquisas que não sejam da área da saúde e não abordam a temática. Os motivos de exclusão padronizados estão presentes no Quadro 4.

Quadro 4. Padronização dos Motivos de Exclusão. Cajazeiras, PB, Brasil, 2024

Motivo	**Incluir**	**Excluir**
1 Tipo de estudo inadequado	Artigos (pesquisas e relatos de experiências), dissertações e teses	Editoriais, artigos de reflexão, revisões (revisão integrativa, *scoping review,* revisão sistemática e metanálise)
2 População inadequada	Estudos acerca do HIV e Aids, envolvendo educação permanente (profissionais), educação em saúde (pacientes) e formação acadêmica (estudantes)	Estudos que abordem outras infecções que não sejam HIV/Aids
3 Conceito inadequado	Estudos acerca de tecnologias educacionais (Simulações clínicas e outras tecnologias)	Estudos acerca de tecnologias assistenciais e gerenciais que não se relacione com a temática.
4 Contexto inadequado	Estudos da área da saúde	Estudos de outra área que não a da saúde

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

2. EXTRAÇÃO DOS DADOS

Dois revisores independentes realizarão a extração dos dados utilizando um instrumento criado pelos pesquisadores, alinhado ao objetivo e à pergunta central da revisão. As informações obtidas serão organizadas em uma planilha no Microsoft Excel 2016, contendo detalhes como: tipo e ano da publicação, país de origem, formação dos autores, objetivo da pesquisa, desenho metodológico, categoria de tecnologia educacional empregada, temática abordada, público-alvo, nível de ensino, finalidade da tecnologia, processo de validação, resultados obtidos com sua aplicação e os desafios enfrentados para sua implementação (Quadro 5).

Quadro 5. Formulário de extração de dados. Cajazeiras, PB, Brasil, 2024

Variável	**Padronização**
Tipo de publicação	Se artigo, dissertação ou tese
Ano	Ano em que o estudo foi publicado
País	País em que o estudo foi desenvolvido
Formação do Autor	Graduação do autor principal
Objetivo	Descrever objetivo principal do estudo
Desenho metodológico	Tipo de pesquisa realizado pelos autores do estudo
Tipo de Tecnologia Educacional	Detalhar qual a tecnologia foi utilizada
Temática da Tecnologia	Detalhar o tema da tecnologia utilizada
Público-alvo	Descrever para qual público a tecnologia se destina
Nível Educacional	Se educação permanente, educação em saúde ou formação acadêmica
Finalidade da Tecnologia	Descrever a finalidade da tecnologia (exemplo: uso em curso, incorporação em currículo, uso em campanha…)
Validação da Tecnologia	Descrever se a tecnologia foi validada (se sim, qual o tipo de validação)
Impactos de Uso da Tecnologia	Descrever os impactos do uso da tecnologia
Desafios para o Uso da Tecnologia	Descrever os desafios para o uso da tecnologia

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Durante o processo de extração de dados, o instrumento poderá ser ajustado conforme as necessidades identificadas pelos pesquisadores desta revisão. As divergências que ocorrerem, serão resolvidas por meio de uma discussão ou com o auxílio de um terceiro revisor.

3. SÍNTESE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Os dados extraídos serão sintetizados e apresentados em tabelas detalhadas, organizadas de acordo com o objetivo e a questão norteadora desta revisão, facilitando a visualização e interpretação dos resultados. A análise será conduzida em consenso por dois revisores, garantindo consistência no processo. Caso surjam divergências, estas serão discutidas, e, se necessário, um terceiro revisor será acionado para a resolução, assegurando a confiabilidade dos dados apresentados.

Para demonstrar a relação dos resultados com o objetivo e a pergunta desta revisão, será elaborado um resumo narrativo que complementará as informações tabuladas e mapeadas. Os resultados serão apresentados de forma completa, seguindo as diretrizes do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR)* [15].

REFERÊNCIAS

1. Fonseca LK, Santos JV, araújo LF. Análise da estigmatização no contexto do hiv/aids: concepções de pessoas que vivem com hiv/aids. Gerais. 2020;13(2):1–15.

2. Lucas MC, Böschemeier AG, Souza EC. Sobre o presente e o futuro da epidemia hiv/aids: a prevenção combinada em questão. Physis. 2023;33.

3. Fernandes JC. Práticas educativas para a prevenção do hiv/aids: aspectos conceituais. Cad Saude Publica. 1994;10(2):171–80.

4. Damião JJ, Souza AP, Lima RV, Ribeiro AS, Costa DL, Ferreira TM, et al. Cuidando de pessoas vivendo com hiv/aids na atenção primária à saúde: nova agenda de enfrentamento de vulnerabilidades? Saúde Debate. 2022;46(132):163–74.

5. Joint United Nations Programme ON HIV/AIDS. 2024 Global aids report: the urgency of now. Geneva: Unaids; 2024.

6. Jesus GJ, Caliari JS, Costa VR, Oliveira RC, Queiroz AA, Gir E. Dificuldades do viver com HIV/AIDS: entraves na qualidade de vida. Acta Paul Enferm. 2017;30(3):301–7.

7. Brasil. Ministério da Saúde. AIDS/HIV: profissionais de saúde frente ao manejo da infecção pelo HIV: aspectos psicossociais e técnicos. Brasília: Ministério da Saúde; 2000.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

8. Santos AM, Lira LM, Ferreira CB, Souza AR, Lima EF, Alves SR, et al. validação de tecnologias educacionais na área da saúde: protocolo de scoping review. Res Soc Desenv. 2021;10(17):E75101724342.

9. Yu JH, Choi H, Lee YH, Kim SY, Kim SH, Kim WS, et al. Effects of high-fidelity simulation education on medical students' anxiety and confidence. Plos one. 2021;16(5):E0251078. DOI: 10.1371/JOURNAL.PONE.0251078

10. Meyers L, Musser K, Pathipati AS, Bates T, Bell C, Engelmann C, et al. The effect of supplemental high fidelity simulation training in medical students. BMC Med Educ. 2020;20(1):421. DOI: 10.1186/S12909-020-02368-5

11. Peters MD, Godfrey C, Mcinerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Revisões de escopo. In: Aromataris E, lockwood C, (Editores). Manual JBI Para Síntese De Evidências. [S. l.]: JBI; 2024. DOI: 10.46658/JBIMES-24-09

12. Brasil. Ministério da Saúde. AIDS/HIV. Portal do Ministério da Saúde. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aids-hiv

13. Gaba DM. The future vision of simulation in health care. Qual Saf Health Care. 2004;13(suppl 1):I2–10. https://qualitysafety.bmj.com/content/13/suppl_1/i2

14. UNESCO. Education for sustainable development goals: learning objectives. Paris: Unesco; 2017.